

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA OFERTA DE PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO NA PREVENÇÃO DO HIV/AIDS

Relatoria: Amanda Brandão de Sousa
Martinho Alves da Cunha Neto

Autores: Samanta Cunha Mesquita
Talita Costa Ribeiro

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Desde seu surgimento na década de 1980, o HIV/AIDS se configura como um desafio de saúde pública global. Nesse contexto, a Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP) surge como uma ferramenta promissora para reduzir o risco de infecção pelo vírus em indivíduos não infectados. No âmbito da saúde pública, os enfermeiros assumem um papel fundamental na promoção da saúde e na prevenção de doenças preveníveis. Objetivos: Investigar a contribuição dos enfermeiros na oferta de PrEP na prevenção do HIV/AIDS. Metodologia: Revisão integrativa, exploratória e qualitativa. Seleção dos artigos realizada nas bases de dados BVS, PubMed e LILACS. Foram utilizados os descritores "Profilaxia Pré-Exposição ao HIV", "Enfermagem" e "Fármacos Anti-HIV". Resultados e Discussão: A análise de 12 artigos evidencia que os enfermeiros desempenham um papel crucial no manejo da PrEP na prevenção do HIV/AIDS. Estudos que possuem o profissional à frente da oferta expõem que em Ottawa, 55% aceitaram o tratamento, com 65% mantendo-se engajados por seis meses. Em British Columbia, Canadá, 79,8% dos pacientes continuaram a retirar a segunda prescrição de 90 dias. Dessa forma, evidencia-se a eficácia dos programas liderados por enfermeiros na adesão e continuidade do tratamento, com altos índices de aceitação e manutenção. No entanto, há desafios como a necessidade de capacitação contínua e meios para retenção de pacientes. Os enfermeiros têm potencial significativo na promoção da saúde pública através da PrEP, especialmente em abordagens multidisciplinares para maior popularização da profilaxia e alcance dos grupos mais vulneráveis ao HIV. Considerações Finais: A oferta de profilaxia pré-exposição liderada por enfermeiros demonstrou-se efetiva e acessível. Integração com serviços existentes e investimento educacional são cruciais para a expansão e equidade na prevenção do HIV. Sugere-se às pesquisas futuras a análise de serviços que possibilitem ao profissional de enfermagem a liderança no manejo às afecções passíveis de prevenção no Brasil.